



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB HEMOSTASIA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA: REPRESENTAÇÃO DOS EVENTOS ATRAVÉS DE MAQUETE

Thaís de Lima Araújo;
Joelma Rodrigues de Souza;
Renato Antônio dos Santos Oliveira

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Hemostasia é um processo fisiológico que tem como objetivo principal a manutenção da integridade vascular e fluidez do sangue após lesão nos vasos sanguíneos (Rodrigues, 2012). A hemostasia primária é a responsável pela formação do tampão plaquetário, que ocorre pela adesão das plaquetas no local da lesão, permitindo também uma interação plaquetária, e uma agregação entre elas, formando o tampão plaquetário (Silva; Melo, 2016).

Já a hemostasia secundária, é caracterizada por uma cascata de reação, que depende de várias substâncias conhecidas como fatores de coagulação, que culmina com a formação de um polímero de fibrina. O novo modelo de coagulação é baseado em superfícies celulares, apresenta as células como suporte para as reações da cascata e é dividido em 4 fases: iniciação, amplificação, propagação e finalização, no qual se sobrepõem e finalizam na formação do coágulo de fibrina que reforça o tampão plaquetário (Silva; Melo, 2016; Hoffbrand; Moss, 2018).

Por outro lado, o programa de monitoria é um modelo de ensino-aprendizagem que tem como objetivo a iniciação à docência, através de aprofundamento no conteúdo, crescimento acadêmico e melhorias em didáticas, como também possibilita um maior apoio ao docente, na criação de materiais de apoio e em aulas práticas. Desta forma, o projeto de monitoria da disciplina Hematologia Laboratorial, componente curricular obrigatório do curso de Biomedicina, teve por objetivo o desenvolvimento de recursos didáticos que visem a facilitação do entendimento dos conteúdos programáticos da disciplina. Assim, o presente trabalho visou desenvolver uma maquete didática simulando o processo de hemostasia primária e secundária.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo quantitativo que incluiu a explicação do assunto com o auxílio de 2 maquetes acerca do tema Hemostasia primária e secundária, simulando os eventos que ocorrem na fisiologia de uma lesão no endotélio. A Maquete foi desenvolvida a partir de isopor e papel emborrachado (Figura 1 e Figura 2), feito de modo manual, utilizando métodos como envelopamento do isopor com folhas A4 para maior duração do material.

Além disso, foi desenvolvido um quiz através do site Mentimeter®, com um total de 10 questões, com recursos de Verdadeiro ou Falso, completar as frases, ou assinalar a sentença correta/falsa. O quiz foi

aplicado antes da explicação com as maquetes e após a exibição, visando verificar o conhecimento prévio e o conhecimento adquirido, ambos apresentavam questões semelhantes, mas formuladas de maneiras diferentes, além de uma avaliação subjetiva utilizando a escala de Likert (Joshi et al., 2015).

O quiz apresentava um tempo estipulado na criação, que dependia do tipo de pergunta, e apresentava um tipo de ranking no final de cada etapa, levando em consideração a resposta correta e o tempo de envio, no final dando brinde para o 1º lugar. As ferramentas foram aplicadas aos discentes matriculados e que estavam participando das aulas práticas da disciplina (n=23).

O resultado de acertos disponibilizados pelo quiz, foram exportados para uma planilha do Microsoft Excel© para análise de desempenho geral, comparação entre as questões similares do pré e pós recurso, a partir da porcentagem de acerto dos alunos e assim, avaliar a eficácia do método utilizado.

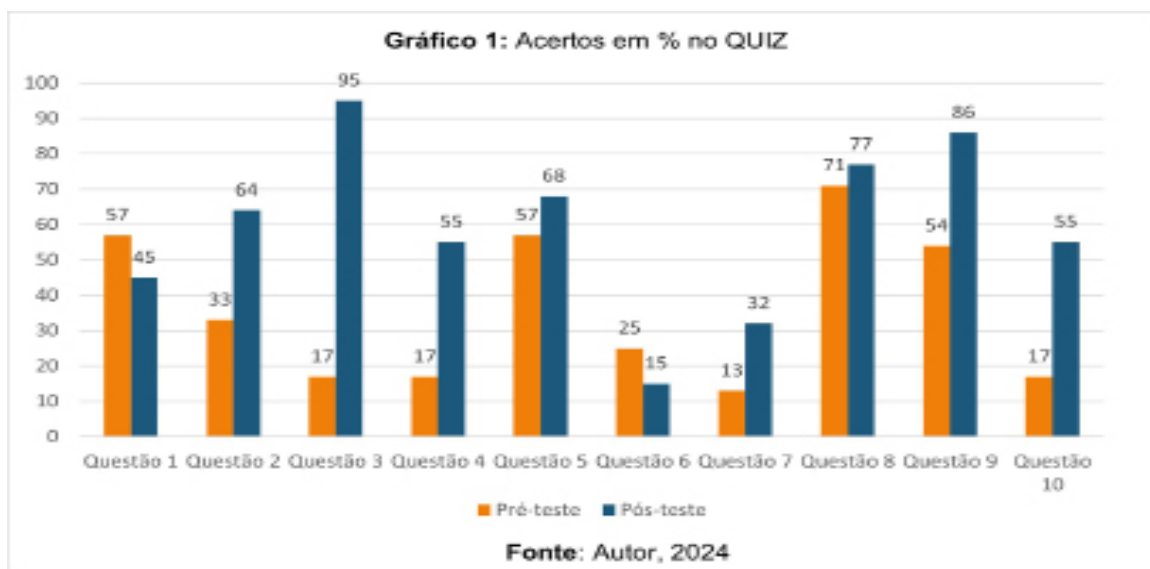
RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi desenvolvido para que fosse possível “construir” de modo interativo, conjuntamente com os alunos, os eventos decorridos do processo hemostático após a lesão endotelial. Nossos resultados revelaram, através das respostas do quiz, um aumento no número de acertos, sendo a média de acertos no pré-teste 36%, enquanto no pós-teste foi cerca de 60%. As questões abordavam: a função da hemostasia, suas etapas, fatos sobre a teoria celular e suas fases, assim como sobre os fatores e complexos da cascata de coagulação e funções do fator ativado trombina.

No gráfico 1, demonstra-se, em escala percentil, a quantidade de acertos no pré e no pós-teste por questão, possibilitando a comparação entre eles. Nota-se que, a pergunta de número 3 teve 17% de acertos no pré-teste, sendo uma das questões com menor quantidade de respostas corretas. Entretanto, após aplicação da maquete, atingiu 95% de acertos, evidenciando a importância da explicação e o bom uso das ferramentas para entendimento do assunto. Além disso, foi percebido que a estratégia de ranking durante o quiz deixou os alunos mais interessados e participativos, estratégia que conseguiu manter os estudantes fixos e atenciosos nas perguntas, sobretudo devido, ao controle do tempo limitado, potencializando a ferramenta da maquete e tornando mais divertido, ilustrativo e dinâmico nosso recurso.

Adicionalmente, quanto à avaliação subjetiva na escala de Likert, foi questionado se gostaram das ferramentas e se o recurso auxiliou na aprendizagem e rendimento. Neste caso, as notas variaram em sua maioria entre 4 e 5, finalizando numa média de 4,52. Em acréscimo, os estudantes elogiaram a interação e avaliação via quiz online e toda a dinâmica como uma “competição pontuada” executada pelo projeto.

Convém mencionar, que além dos benefícios para os discentes, o projeto apresentou pontos positivos para a monitora. Neste caso, o projeto possibilitou maior estudo e aprofundamento do conteúdo, desenvolvimento de habilidades manuais, criatividade para construção e elaboração da maquete, permitindo uma abordagem lúdica e dinâmica de interagir com a turma, e proporcionando uma abordagem ativa metodológica.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto resultou no desenvolvimento de uma maquete didática que representa os eventos da hemostasia primária e secundária em resposta a lesões vasculares. Em acréscimo, um quiz online foi associado como forma de fixar os conteúdos abordados despertando um aspecto competitivo entre os alunos. Houve melhor rendimento e participação dos estudantes nas monitorias, bem como melhor rendimento acadêmico. Em acréscimo, o projeto permitiu à monitora melhorar sua habilidade manual, criatividade, aprofundamento de conteúdos e melhor desenvoltura na interação com os estudantes e com os docentes, sendo uma estratégia virtuosa de iniciação à docência e auxílio aos docentes.

REFERÊNCIAS

- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em Hematologia. 7ª. Ed. Porto Alegre: Artmed 2018.
- JOSHI, A. et al. Likert Scale: Explored and Explained. *British Journal of Applied Science & Technology*, v. 7, n. 4, p. 396–403, 2015.
- RODRIGUES, E. Novos conceitos sobre a fisiologia da hemostasia. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, v. 10, n. 1, p. 218–233, 26 jul. 2012.
- SILVA, R. D. R. S. R.; MELO, E. M. M. M. A atual teoria da coagulação baseada em superfícies celulares. *SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO*, v. 2, n. 1, p. 79–92, 17 out. 2016.